

ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A PERMANÊNCIA DE PROFESSORES NA CARREIRA DOCENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA (APOIO UNIP)

Aluna: Sthefanie Rosa Silva

Orientadora: Profa. Luciana França Leme

Curso: Pedagogia

Campus: Anchieta

A pesquisa teve por objetivo sistematizar e analisar o perfil de quem e por que permanece na carreira docente da educação básica. No Brasil, como em diversos países, a permanência de professores na carreira é um problema importante para as políticas educacionais, pois está atrelada à qualidade da educação. O método utilizado foi o exploratório. Para análise, foram coletadas produções científicas que tratam do perfil e das razões de quem escolhe, permanece e abandona a carreira docente. A comparação dos perfis e das razões permitiu analisar quem e por que fica na carreira e sua relação com qualidade na educação, ofertando caminhos para melhoria da atratividade da carreira docente. A conclusão é de que os artigos coletados revelam ascendência social dos professores ao assumirem esta carreira porque superam a escolaridade e renda dos pais, sendo esta talvez uma motivação importante para permanência. Outra motivação é a diferença entre os sexos. As mulheres tendem a permanecer. Dos que abandonam o magistério, a maioria alega razões profissionais como possibilidade de mais ganhos pecuniários em outras áreas e desvalorização da carreira. Embora as razões pecuniárias e desvalorização profissional sejam declaradas para o abandono, as altruísticas são as mais indicadas para a permanência. Tal como diz Pierre Bourdieu, estariam os professores amando o possível? Para melhorar a qualidade na educação, professores altruístas são importantes, contudo não podem ser a essência da profissão. Antes, o país precisa de bons profissionais.